

# HORTA ESCOLAR: UMA PRÁTICA EDUCATIVANA ESCOLA LEONARDO NEGRÃO DE SOUSA, ABAETETUBA, PA.

## Bruno Maués da Silva

Luis Paulo Silva da Cunha; Robson Soares Paiva; Rodrigo Xavier Sena; Suellen Bonneterre Pereira

1 - Graduandos em Licenciatura Plena em Biologia. Instituto Federal do Pará (IFPA), campus Abaetetuba. Rua Rio Grande do Sul, 3322, Bairro Francilândia, Abaetetuba - PA, 68440 - 000. brusi \_maues@yahoo.com.br.

## INTRODUÇÃO

A educação alimentar permite que as pessoas adquiram maior controle sobre sua própria qualidade de vida. A alimentação equilibrada e balanceada é um dos fatores fundamentais para o bom desenvolvimento físico, psíquico e social dos indivíduos.

Para que o vínculo positivo se fortaleça entre a educação e a saúde, devemos promover um ambiente saudável melhorando o processo educativo e o potencial de aprendizagem ao mesmo tempo em que promovemos a saúde. Sendo assim, a horta pode ser um laboratório vivo para diferentes atividades didáticas. Além disso, o seu preparo oferece várias vantagens para a comunidade escolar, poispossibilita trabalhar inúmeras atividades, tais como, aeducação ambiental, botânica, etnobotânica e ecologia. Além disso, as aulas práticas com os alunos, proporcionadas pela horta, contribuem para um projeto coletivo trabalhando as formas de plantio, o cultivo e o cuidado com as hortaliças.

#### **OBJETIVOS**

Desenvolver a prática do cultivo de hortaliças na Escola Leonardo Negrão de Sousa, como uma forma de melhorar a qualidade de vida dos alunos e da comunidade escolar através do cultivo e consumo de hortaliças, assim como despertar o interesse pela educação ambiental.

## MATERIAL E MÉTODOS

Primeiramente foi realizado um trabalhode sensibilização e conscientização sobre a importância de uma alimentação saudável, através de palestras e vídeos educativos. Também foram distribuídos materiais apostilados contendo orientações sobre formação e manutenção de umahorta. A partir daí, foram plantadas as espécies para cultivo na horta que seriam utilizadas para a elaboração da própria merenda dos alunos, como hortaliças e legumes.

Para manutenção da horta, foi produzido adubo orgânico pelos alunos na própria escola, com a edificação de uma composteira, através de uma atividade interdisciplinar.

#### RESULTADOS

A horta foi concretizada e as hortaliças e legumes oriundas desta são utilizadas na própria escola, como parte da merenda escolar. A criação e manutenção da hortapossibilitouaos alunos e professores o desenvolvimento de diversas atividades práticas interdisciplinares, incluindo a educação ambiental.

Com a implementação da horta, pôde - se trabalhar conjuntamente com outro projeto da escola - a produção de adubo orgânico através de uma composteira. Assim, os alunos puderamvisualizar um ciclode produção e reaproveitamento de materiais. Desta forma, todo lixo orgânicoproduzido na escola, transforma - se em adubo que alimentará a horta, que por sua vez fornecerá alimento para os alunos da escola. Os restos destes alimentos, voltarão para a composteira, reiniciando o

1

processo.

Com este projeto, o professor poderá trabalhar vários aspectos da ecologia com seus alunos, como ciclagem de materiais, organismos decompositores, cadeias alimentares etc.

### CONCLUSÃO

A utilização de propostas de ensino que busquem a conscientização dos alunos através da aprendizagem é de grande aproveitamento, na medida que proporciona o despertar de visões críticas e preocupação com questões sócio - ambientais. As expectativascriadas pelo projeto foram atingidas, no que diz respeito à educação ambiental ativamente trabalhada com os alu-

nos, valorizando as questões de saúde esustentabilidade.

#### REFERÊNCIAS

AMOROZO, M. C. M. Sistemas agrícolas tradicionais e a conservação da agrobiodiversidade. Disponível em: . Acesso em: 25 de março. 2011.

BRANDÃO, C.T; BRANDÃO, R.F. Alimentação Alternativa. Brasília. Editora Redentorista. 1996.

GADOTTI, Moacir. Pedagogia da Terra e Cultura de Sustentabilidade. Revista Lusófona de Educação - 6. ed. São Paulo, 2005, pp.15 - 29

(Os autores agradecem à CAPES pela bolsa de estudos concedida através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID).